



CONCURSO PÚBLICO

20. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO OPERACIONAL – NÍVEL IV
(ÁREA DE ATUAÇÃO: AGRÍCOLA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 40 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



CONCURSO PÚBLICO

20. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO OPERACIONAL – NÍVEL IV
(ÁREA DE ATUAÇÃO: AGRÍCOLA)

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.

**Aquecimento
Global ameaça
vida no
planeta...**



Rivaleq
(www.acharge.com.br)

01. Observando o pensamento da planta e o do menino, é correto afirmar que eles externam sentimentos

- (A) ambíguos.
- (B) recíprocos.
- (C) auspiciosos.
- (D) paradoxais.
- (E) indecifráveis.

As questões de números 02 a 10 baseiam-se no texto de Ed Miliband, mestre em economia pela *London School of Economics*, ministro de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido.

Copenhague é o ponto de virada para o clima

Tendo chegado a uma cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de uma coisa: Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional. É um momento de escolha crucial para todos nós. E estou certo de que faremos a escolha certa. Independentemente do sucesso das negociações, o mundo será muito diferente até o meio deste século.

Nossas escolhas determinarão como serão essas mudanças. Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.

Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços. Nações terão trabalhado juntas para reduzir suas emissões de carbono. Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono com novos empregos e novo crescimento. Teremos criado um variado leque de tecnologias de baixo carbono. Nossas economias terão mais segurança energética. A cooperação terá vencido as rivalidades.

Se falharmos, o mundo já estará vivendo um aumento de temperatura de 2 °C. E estará irreversivelmente destinado a um aumento de 4 °C e além. O mapa que o *MetOffice* lançou recentemente mostra que mundo inimaginável será este com enchentes e secas tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas. A competição por recursos terá vencido a cooperação.

Essas são as escolhas que temos de fazer em Copenhague. Temos a tecnologia e, apesar da recessão, a transformação necessária do nosso sistema de energia é factível. A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.

(Folha de S.Paulo, 13.12.2009)

02. Relacionando o 3.º parágrafo do texto à charge, é correto afirmar que

- (A) ambos apresentam um cenário pouco animador do mundo, o que se vê também no 4.º parágrafo.
- (B) ambos trazem uma visão positiva do futuro, enfatizando que não há que se preocupar com as mudanças climáticas.
- (C) ele apresenta um cenário de incertezas, com informações contundentes sobre a vida do planeta num futuro próximo.
- (D) ambos sinalizam um futuro de significativa degradação, decorrente das mudanças climáticas já hoje existentes.
- (E) ela expressa um pessimismo que está ausente nesse parágrafo, mas vem demarcado no parágrafo seguinte.

03. De acordo com o autor, Copenhague representa um momento

- (A) decisivo para se resolver a questão do clima.
- (B) de discussões inócuas sobre a questão do clima.
- (C) inadequado para se discutir a questão do clima.
- (D) pouco marcado por discussões econômicas e políticas.
- (E) não marcado pela negociação internacional.

04. A leitura do texto permite afirmar que, combatendo as mudanças climáticas, pretende-se que

- (A) as pessoas optem pela manutenção do carbono no ar.
- (B) se construa um sistema de energia a partir do carbono.
- (C) as enchentes e as secas sejam evitadas com o carbono.
- (D) menos carbono seja liberado na atmosfera terrestre.
- (E) as rivalidades pela posse do carbono sejam acirradas.

05. Em – *Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.* – a conjunção “ou” estabelece entre as orações uma relação de

- (A) adição, indicando os dois tipos de futuro com os quais as pessoas deverão se defrontar em breve.
- (B) adversidade, indicando as duas informações que se opõem conforme o tipo de futuro descrito.
- (C) alternância, indicando as duas informações que compõem as opções sobre o futuro desejado.
- (D) causa, indicando os motivos que levarão as pessoas a terem de escolher um dos futuros possíveis.
- (E) consequência, indicando os desastres que advirão ao mundo, no futuro, pela ignorância das pessoas.

06. Assinale a alternativa em que a frase está correta quanto à regência e ao uso ou não do acento indicativo da crase.
- (A) Tendo chegado a capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (B) Tendo chegado à esta capital sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (C) Tendo chegado àquela cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (D) Tendo chegado à capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (E) Tendo chegado a bela capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.

Para responder às questões de números 07 e 08, considere o trecho:

Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços.

07. O tempo verbal composto *terá sido* indica ação
- (A) concluída no tempo presente, em função da informação apresentada na oração inicial do trecho.
- (B) possível de ocorrer no futuro, como decorrência da hipótese apresentada na oração inicial do trecho.
- (C) em andamento no tempo presente e que se findará no futuro, como causa do que se afirma na oração inicial do trecho.
- (D) impossível de ocorrer no passado e, por essa razão, sem previsão para o futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
- (E) concluída no passado e, portanto, podendo ocorrer no futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
08. Em voz ativa, a segunda oração do período assume a seguinte redação:
- (A) o mundo se transformará com os nossos esforços.
- (B) os nossos esforços transformarão o mundo.
- (C) os nossos esforços terão transformado o mundo.
- (D) transforma-se o mundo por nossos esforços.
- (E) os nossos esforços serão transformados pelo mundo.
09. Na frase – *Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono...* – o sinônimo de *neutro* é
- (A) isento.
- (B) pleno.
- (C) dependente.
- (D) indefinido.
- (E) indiferente.

10. Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.
- I. Está correta quanto à concordância verbal a frase – *Um aumento de 4 °C farão com que o mundo conviva com enchentes e secas, tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas.*
- II. Na frase – *A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.* – o substantivo presente na expressão em destaque é *política*.
- III. No texto, os termos *rivalidades* (3.º parágrafo) e *cooperação* (4.º parágrafo) são empregados como antônimos.
- (A) As três afirmações estão corretas.
- (B) As três afirmações estão incorretas.
- (C) Apenas a afirmação I está correta.
- (D) Apenas a afirmação II está correta.
- (E) Apenas a afirmação III está correta.

MATEMÁTICA

11. Um comerciante lançou uma cesta de Natal no formato de um prisma de base retangular de 1 m de comprimento, 60 cm de largura e 40 cm de altura. Se forem consideradas as medidas citadas como medidas internas, pode-se afirmar que o comerciante podia dispor, para a colocação de produtos natalinos, de um volume interno de
- (A) 0,00024 m³.
- (B) 0,0024 m³.
- (C) 0,024 m³.
- (D) 0,24 m³.
- (E) 2,4 m³.
12. Em matemática, um setor circular ou setor de círculo, também conhecido como fatia de pizza, é a parte do círculo limitada por dois raios e um arco formando um ângulo central. Suponha que uma pizza redonda com 40 cm de diâmetro seja dividida em 8 partes iguais, formando 8 setores circulares, e que uma pessoa consuma 3 pedaços. Pode-se afirmar que a superfície consumida por essa pessoa, em cm², foi
- (A) 50 π.
- (B) 100 π.
- (C) 150 π.
- (D) 200 π.
- (E) 400 π.
13. Num parque, havia um jogo de roleta numerada de 0 a 9. Cada vez que o jogador girasse a roleta e caísse o número 5, ele ganharia R\$ 10,00. Cada vez que repetisse qualquer número em seguida, ele ganharia mais R\$ 5,00. Para girar a roleta 10 vezes, o jogador pagava R\$ 20,00. Uma pessoa que participou da brincadeira obteve os seguintes resultados:
- | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 3 | 9 | 9 | 3 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
- Dessa maneira, o lucro dessa pessoa foi de
- (A) R\$ 5,00.
- (B) R\$ 10,00.
- (C) R\$ 15,00.
- (D) R\$ 20,00.
- (E) R\$ 25,00.

14. João contou a Pedro que havia aplicado R\$ 3.200,00 pelo prazo de 6 meses, a juro simples, a uma taxa i , e havia conseguido R\$ 960,00 de lucro. Pedro então aplicou as suas economias pela mesma taxa i e juro simples por 1 ano e dois meses, e aumentou suas economias em R\$ 3.500,00. Pode-se concluir que as economias de Pedro eram de
- (A) R\$ 3.000,00.
 (B) R\$ 3.500,00.
 (C) R\$ 4.000,00.
 (D) R\$ 4.500,00.
 (E) R\$ 5.000,00.

15. Considere a tabela de valores:

3	5	6	8	x	y	w	z
---	---	---	---	---	---	---	---

Os valores de x , y , w e z devem ser preenchidos de acordo com as seguintes regras:

x = o mínimo múltiplo comum dos 4 primeiros números da tabela;

y = o máximo divisor comum entre os 4 primeiros números da tabela;

w = a média aritmética simples entre os 4 primeiros números da tabela;

z = 25% do produto entre os 4 primeiros números da tabela.

Então, x , y , w e z podem ser representados, nessa ordem, pela seguinte relação:

- (A) 120; 6; 8; 120.
 (B) 120; 1; 6; 720.
 (C) 720; 8; 6; 180.
 (D) 720; 8; 5,5; 180.
 (E) 120; 1; 5,5; 180.
16. Para separar uma certa quantidade de garrafas de vinho, um enólogo tentou dividi-las em quantidades iguais de acordo com o quadro:

TENTATIVAS DE DIVISÃO DE GARRAFAS EM PARTES IGUAIS	QUANTIDADE DE GARRAFAS POR LOTE	SOBRAS DE GARRAFAS APÓS CADA DIVISÃO
Tentativa 1	12	2
Tentativa 2	20	2
Tentativa 3	30	2

Porém observou que, nas 3 tentativas, sempre sobravam 2 garrafas. Diante do quadro exposto, pode-se concluir que a quantidade total de garrafas a serem divididas era:

- (A) 32.
 (B) 42.
 (C) 52.
 (D) 62.
 (E) 72.

17. Imagine um relógio com 2 ponteiros dos minutos, com o primeiro ponteiro indicando o número 2 e o outro ponteiro indicando o número 5. O primeiro ponteiro se desloca no sentido horário e o segundo, no sentido anti-horário. Se ambos se movimentam com início no mesmo instante e com a mesma velocidade, então o menor ângulo formado entre eles após 20 minutos será de
- (A) 150° .
 (B) 120° .
 (C) 90° .
 (D) 60° .
 (E) 30° .
18. Um produto de consumo custa R\$ 3,90 a unidade. Um supermercado fez uma promoção e montou embalagens com 3 unidades iguais por R\$ 10,20. Se os produtos forem comprados separadamente por um consumidor, o prejuízo do consumidor será de, aproximadamente,
- (A) 11,7%.
 (B) 13,6%.
 (C) 14,7%.
 (D) 15,6%.
 (E) 18,0%.
19. Uma família comprou um terreno quadrado e dividiu-o em 4 partes, sendo 2 quadradas e 2 retangulares, conforme a figura:

Quadrado 1 (pai) 116,64 m ²	Retângulo 1
Retângulo 2	Quadrado 2 64 m ²

O pai ficou com o quadrado 1 e os demais foram divididos de acordo com as posses de cada um. O preço total do terreno (as 4 partes) foi R\$ 35.344,00. Pode-se concluir que o metro quadrado do terreno custou

- (A) R\$ 80,00.
 (B) R\$ 100,00.
 (C) R\$ 120,00.
 (D) R\$ 800,00.
 (E) R\$ 1.000,00.
20. Um aluno foi realizar a 2.^a fase de um vestibular de arquitetura e precisou desenhar um polígono regular de 15 lados, apenas com o auxílio de lápis, régua e um transferidor. Para traçar o polígono, descobriu que se mantivesse o mesmo ângulo interno entre todos os lados, lograria êxito na sua resolução. Assim, construiu um polígono de 15 lados com ângulos internos, todos iguais a
- (A) 156° .
 (B) 78° .
 (C) 72° .
 (D) 36° .
 (E) 18° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação ao mercado de hortifrutigranjeiros, as frutas são produzidas no país segundo uma aptidão climática, enquanto as hortaliças são mais ligadas aos mercados consumidores mais importantes. Esse fato explica o porquê de as

- (A) frutas de clima tropical e as hortaliças serem transportadas até a Amazônia.
- (B) frutas de clima temperado e as hortaliças predominarem na região Sudeste do país.
- (C) frutas de clima temperado e as hortaliças se concentrarem nas regiões de pequenos centros do país, como na região Sul do país.
- (D) frutas de clima temperado e as hortaliças estarem presentes nas regiões do Sudeste e Norte do país.
- (E) frutas de clima temperado e as hortaliças serem transportadas até a Amazônia.

22. A tendência de mercados globalizados se fundirem já é uma realidade, na qual se buscam produtos com alta exigência em qualidade, rapidez na aquisição e reposição por parte dos interessados, quanto aos hortifrutigranjeiros. Diante de uma pesquisa de mercado, o responsável pela ação deverá considerar que as grandes redes de supermercados buscam, atualmente,

- I. rapidez e agilidade na entrega com forte esquema de devolução de hortifrúti que excedam a sua necessidade;
- II. abastecimento de suas lojas por meio do aumento de intermediários, dispensando as questões dos sistemas logísticos de distribuição, pois possuem meios próprios;
- III. abastecimento de suas lojas por meio da diminuição de intermediários, dispensando as questões dos sistemas logísticos de distribuição, pois possuem meios próprios;
- IV. abastecimento de suas lojas pela diminuição da intermediação comercial e pela utilização de sistemas mais eficientes de normatização de produtos e sistemas logísticos de distribuição;
- V. abastecimento de suas lojas pelo aumento da intermediação comercial e pela utilização de sistemas mais eficientes de normatização de produtos e sistemas logísticos de distribuição.

Segundo os itens citados, pode-se dizer que a sequência correta para afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F) é:

- (A) V – F – F – V – V.
- (B) F – V – V – F – V.
- (C) V – F – F – F – V.
- (D) F – F – F – V – F.
- (E) F – F – F – V – V.

23. Para caracterização dos produtos agrícolas, o Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura permite o acesso de forma adequada aos mesmos, buscando garantir determinado produto. Sobre esse programa, pode-se afirmar que

- I. a atual denominação se deve à necessidade de uma ação mais profunda e abrangente de modernização da cadeia de produção de frutas e hortaliças frescas. O Centro de Qualidade em Horticultura da CEAGESP é o responsável pela operacionalização do Programa, desde o seu início;
- II. as normas de classificação desenvolvidas pelo Programa Brasileiro para Modernização da Horticultura é o instrumento imprescindível à modernização e transparência na comercialização;
- III. a classificação de hortifrutigranjeiros, segundo esse programa, para determinado lote, deve ser sempre uniforme em tamanho, com colorações distintas, ter a qualidade bem definida, garantir um padrão mínimo de qualidade e é caracterizada por medidas mensuráveis;
- IV. outro termo empregado nesse processo é a qualidade, sendo definida como a ausência de defeitos. Dessa forma, a *categoria* caracteriza a qualidade do fruto, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e IV.

24. É sabido que a qualidade do produto hortifrutigranjeiro não pode ser melhorada após a colheita. Com isso, sobre a etapa de transporte dos mesmos, pode-se dizer que

- I. o transporte de produtos de má qualidade ou maturidade inadequada caracteriza uma comercialização deficiente, *a posteriori*;
- II. a determinação mais complexa na etapa de transporte é dada pela medida da qualidade do produto e pelo modo como o produto irá reagir durante determinado tempo, no trânsito;
- III. no caso de transporte de produtos pré-resfriados na central de embalagens, os mesmos podem ser transportados a granel ou em caixas, em condições normais de temperatura;
- IV. dependendo do produto, diferentes cuidados devem ser tomados para o transporte, principalmente quando esse for a granel, devendo-se considerar a seleção de diferentes graus de maturidade, empilhamento (abacaxi, banana) e canais para ventilação.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25. As frutas e hortaliças destinadas ao consumo *in natura* alcançam sua qualidade máxima no momento da colheita, não podendo ser melhoradas, mas somente preservadas até um determinado limite. A qualidade desses produtos depende de uma série de fatores fisiológicos, mecânicos e ambientais. Assim, a deterioração das frutas e hortaliças é um processo
- (A) reversível e evitável e, dessa forma, o cuidado deve começar no campo, especificamente após a colheita.
 - (B) irreversível e inevitável e, dessa forma, o cuidado deve começar no campo, especificamente após a colheita.
 - (C) irreversível e inevitável e, dessa forma, o cuidado deve começar no campo, especificamente no momento da colheita.
 - (D) reversível e evitável e, dessa forma, o cuidado deve começar no campo, especificamente no momento da colheita.
 - (E) irreversível e inevitável e, dessa forma, o cuidado deve começar no campo, especificamente antes do momento da colheita.
26. As manipulações de frutas e hortaliças, pós-colheita, podem afetar apenas as transformações metabólicas ou os compostos químicos já presentes no produto, porém qualquer disfunção ou dano no produto irá produzir qualidade pós-colheita insatisfatória, afetando a comercialização. Com isso, é correto afirmar que
- (A) quanto menor o tempo entre a colheita e a comercialização, maiores são as chances de aumento desta disfunção.
 - (B) quanto menor o tempo entre a colheita e a comercialização, maiores são as chances de diminuição desta disfunção.
 - (C) quanto menor o tempo entre a colheita e a comercialização, menores são as chances de diminuição desta disfunção.
 - (D) quanto maior o tempo entre a colheita e a comercialização, menores são as chances de aumento desta disfunção.
 - (E) as chances desta disfunção acontecer independem do tempo entre a colheita e a comercialização.
27. Os perigos químicos podem ser caracterizados como resíduos de agrotóxicos, metais pesados ou micotoxinas. Tais contaminações podem ser adquiridas
- (A) tanto no momento da colheita no campo de produção quanto no transporte.
 - (B) após a colheita no campo de produção e antes do processo de embalagem.
 - (C) após a colheita no campo de produção e nos processos de lavagem e retirada de sujeiras superficiais.
 - (D) antes do processo de colheita no campo de produção e nas etapas de pós-colheita.
 - (E) antes do processo de colheita no campo de produção e nas etapas de seleção e classificação do produto.
28. O Decreto n.º 4.074, de 4 de janeiro de 2002, no Capítulo I, Art. 1.º, item XXII, estabelece o Limite Máximo de Resíduo (LMR) de agrotóxicos, de extrema importância para proceder à coleta de amostras para análise de resíduos em hortifruti-granjeiros. Esse limite está relacionado à quantidade
- (A) máxima de resíduo de agrotóxico ou afim oficialmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada numa fase específica, desde sua produção até o consumo, expressa em partes (em peso) do agrotóxico, afim ou seus resíduos por milhão de partes de alimento (em peso) (ppm ou mg/kg).
 - (B) mínima de resíduo de agrotóxico ou afim oficialmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada numa fase específica, desde sua produção até o consumo, expressa em partes (em peso) do agrotóxico, afim ou seus resíduos por milhão de partes de alimento (em peso) (ppm ou mg/kg).
 - (C) mínima de resíduo de agrotóxico ou afim oficialmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada antes da pós-colheita, desde sua produção até o consumo, expressa em partes (em peso) do agrotóxico, afim ou seus resíduos por milhão de partes de alimento (em peso) (ppm ou mg/kg).
 - (D) máxima de resíduo de agrotóxico ou afim oficialmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada antes da pós-colheita, desde sua produção até o consumo, expressa em partes (em peso) do agrotóxico, afim ou seus resíduos por milhão de partes de alimento (em peso) (ppm ou mg/kg).
 - (E) máxima de resíduo de agrotóxico ou afim oficialmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada numa fase específica, desde sua produção até o consumo, expressa em partes (em peso) do agrotóxico, afim ou seus resíduos por milhão de partes de alimento (em peso) (ppm ou g/kg).
29. Sobre o uso de agrotóxicos, a fiscalização será exercida sobre os produtos nos estabelecimentos produtores e comerciais, nos depósitos e nas propriedades rurais. Segundo o Decreto n.º 4.074, de 4 de janeiro de 2002, no Capítulo VII, Do Controle, da Inspeção e da Fiscalização, Seção II, Da Inspeção e da Fiscalização, é correto afirmar que o parágrafo único do Art. 76 determina que, constatada qualquer irregularidade, o estabelecimento
- (A) será compulsoriamente interditado e o produto ou alimento poderão ser apreendidos e submetidos à análise de fiscalização.
 - (B) poderá ser interditado e o produto ou alimento poderão ser apreendidos e submetidos à análise de fiscalização.
 - (C) poderá ser interditado e o produto ou alimento poderão ser apreendidos.
 - (D) poderá ser interditado, mas sem apreensão do produto ou alimento.
 - (E) poderá ser interditado, mas sem apreensão do produto ou alimento, sendo submetidos à análise de fiscalização.

30. De acordo com a Instrução Normativa Conjuntiva n.º 09, de 12 de novembro de 2002, sobre Acondicionamento, Manuseio e Comercialização dos Produtos Hortícolas, avalie as seguintes afirmativas.

- I. Não serão permitidos nas embalagens emendas ou remendos que ocasionem a modificação do espaço interno original.
- II. Nenhum componente da embalagem (matéria-prima e acessórios) poderá conter resíduos prejudiciais à saúde humana.
- III. O reaproveitamento de embalagem que tenha sido utilizada para acondicionamento de defensivos agrícolas, fertilizantes, rações ou similares será permitido desde que a embalagem tenha sido higienizada corretamente.
- IV. Os materiais utilizados nas embalagens devem estar em conformidade com as normas e recomendações de saúde e higiene que sejam capazes de proteger os produtos embalados.
- V. Não será permitida a comercialização de hortaliças de folhas, flor e raiz em contato direto com o chão.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I, III e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, III e V.
- (D) II e IV.
- (E) I, II, IV e V.

31. Dentre os produtos hortifrutícolas, o tomate se destaca representando 23% de todo o volume comercializado no Entrepósito Terminal de São Paulo CEAGESP (Classificação de tomate. Programa Paulista para melhoria dos Padrões Comerciais e Embalagens de Hortigranjeiros, 1998). Dados mostram que a operação de empacotamento é uma das que mais influenciam a qualidade da fruta *in natura*. Quanto à embalagem correta do tomate no varejo, analise as afirmativas:

- I. as caixas “K”, apresentam vários inconvenientes, dentre os quais a baixa qualidade da madeira que provoca constantes colapsos da embalagem, causando sérias perdas de produto;
- II. as caixas de papelão ondulado são recomendadas por reduzirem perdas, permitindo que um volume maior de produto esteja apto à comercialização;
- III. as caixas de plástico, apesar de possuírem custo elevado, oferecem vantagens como a alta resistência, higienização, desmontagem e reutilização;
- IV. as caixas “K”, em comparação às outras embalagens, acondicionam melhor os frutos, causam menor compressão e têm ventilação adequada, reduzindo o número de injúrias.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

32. Sobre a questão de hortifrutigranjeiros de origem orgânica para a inserção no mercado legalmente, afirma-se que:

- I. auditoria de credenciamento: procedimento pelo qual uma equipe oficial de auditores realiza a avaliação de uma entidade candidata ao credenciamento como organismo de avaliação da conformidade, para verificar a conformidade com a regulamentação oficial;
- II. certificação orgânica: ato pelo qual um organismo de avaliação da conformidade credenciado dá garantia por escrito de que uma produção ou um processo, claramente identificados, foram metodicamente avaliados e estão em conformidade com as normas de produção orgânica vigentes;
- III. credenciamento: procedimento pelo qual o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento reconhece formalmente que um organismo de avaliação da conformidade está habilitado para realizar a avaliação de conformidade de produtos orgânicos, de acordo com a regulamentação oficial de produção orgânica e com os critérios em vigor;
- IV. qualidade orgânica: qualidade que traz, vinculada a ela, os princípios da produção orgânica relacionados à questão ambiental;
- V. rede de produção orgânica: envolve agentes que atuam nos diferentes níveis do processo da produção, processamento, transporte, armazenagem, comercialização ou consumo de produtos orgânicos.

Em relação ao Decreto n.º 6.323, de 27 de dezembro de 2007, Capítulo I, Art. 2.º, está correto apenas o contido em

- (A) I, III e V.
- (B) I, II, IV e V.
- (C) II e IV.
- (D) IV e V.
- (E) I, II, III e V.

33. Com relação à qualidade de hortifrutigranjeiros, no que diz respeito ao Regulamento Técnico Sobre os Padrões Microbiológicos Para Alimentos, é correto afirmar que

- (A) matéria-prima alimentar: é considerada toda substância de origem vegetal ou animal, em estado processado, que para ser utilizada como alimento precise sofrer tratamento e/ou transformação de natureza física, química ou biológica.
- (B) a ocorrência de coliformes fecais é um indicativo de contaminação durante o transporte destes alimentos, estando fora dos padrões microbiológicos.
- (C) os produtos que são submetidos a outras etapas de processamento industrial que não impliquem transformação de sua natureza são considerados como unidade amostral.
- (D) entende-se por produto alterado ou deteriorado o que apresenta alteração(ões) e ou deterioração(ões) físicas, químicas e/ou organolépticas, em decorrência da ação de micro-organismo e/ou por reações químicas e/ou físicas.
- (E) existe tolerância para uma pequena ocorrência de *Salmonella spp* para frutas frescas, raízes e tubérculos.

34. Observe a tabela sobre embalagens de cenoura admitidas no Brasil.

DIMENSÕES EM MM			
EMBALAGENS	COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA
Sacos de polietileno ou polipropileno – IV	700	–	480
Caixa K – madeira	495	230	355
Caixa de papelão ondulado I	490	220	350
Caixa de papelão ondulado II	356	205	237

(Portaria n.º 306, de 26.11.90, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento)

Analise as afirmativas.

- I. Em algumas regiões, principalmente no Nordeste, a cenoura é ainda embalada em sacos de polietileno ou polipropileno, o que não é recomendável, porque esse tipo de recipiente não protege as raízes.
- II. Embora as caixas de madeira ou papelão sejam de alto custo, elas dão maior proteção ao produto e facilitam o manuseio e a identificação do produtor.
- III. No caso de se utilizar caixa de papelão, não se faz a “boca da caixa”, mas as raízes devem ser colocadas ordenadamente, isto é, todas no mesmo sentido para melhor acomodação e evitar danos físicos por atrito no manuseio das caixas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas
 - (B) II e III, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) II, apenas.
35. Assinale a alternativa correta quanto à rotulagem de produtos hortifrutigranjeiros.
- (A) A rotulagem não é obrigatória, sendo parte de um controle de qualidade do produtor.
 - (B) A falta de rotulagem do produto na origem dificulta sua identificação, nas etapas posteriores de comercialização.
 - (C) O produtor e o comprador assumem juntos a qualidade do produto colocado no mercado.
 - (D) A falta de rotulagem não dificulta o processo de comercialização pelo fato de não ser suficiente para identificação do produto.
 - (E) A presença de defeitos no produto poderá ser descrita na rotulagem como um meio de atestar o nível de qualidade do produto.

36. Quanto às técnicas de controle físico e químico no combate a roedores em galpões e entrepostos, analise as afirmativas.

- I. Dispositivos ultrassônicos exibem resultados em certos tipos de áreas e sob certas condições, ainda que limitados em alcance.
- II. A desratização ativa é realizada com o emprego de fumigantes e venenos de ação residual, sob a forma de pó, chamados raticidas ou rodenticidas.
- III. Entre os venenos empregados nas iscas, destacam-se os anticoagulantes, os quais produzem envenenamento em doses bastante pequenas, de modo que, misturado à isca, o produto não seja pressentido.
- IV. O armazém internamente não deve ter vãos ou encaixes; quando existirem, devem ser fechados com telas metálicas de malha fina ou com argamassa resistente.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
37. Segundo o “Programa Brasileiro Para a Modernização da Horticultura”, na classificação dos produtos hortifrutigranjeiros, os termos grupo e classe significam, respectivamente,
- (A) classificação para caracterizar os grupos de cultivares e a classificação de homogeneidade de tamanho.
 - (B) classificação para identificar formatos e classificação de defeitos.
 - (C) classificação para eleger o maior peso e classificação de diâmetro.
 - (D) classificação para distinguir defeitos e classificação para homogeneidade de tamanho.
 - (E) classificação para o tipo de cultivar e classificação por peso.

38. Segundo as normas do “Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura”, analise os grupos de hortaliças.

- I. aipo, alho-poró, aspargo, salsa.
- II. batata-doce, beterraba, mandioquinha-salsa, rabanete.
- III. gengibre, inhame-chinês.
- IV. abóbora, moranga, ervilha.

Cada grupo é classificado, respectivamente, em:

- (A) caule, raiz, rizoma, fruto.
- (B) rizoma, raiz, flor, caule.
- (C) tubérculo, fruto, rizoma, flor.
- (D) caule, rizoma, raiz, flor.
- (E) fruto, tubérculo, folha, raiz.

- 39.** O tempo de vida pós-colheita de frutas e hortaliças está diretamente relacionado à temperatura de armazenamento. Para a correta conservação dos produtos hortifrutigranjeiros, assinale a alternativa correta.
- (A) Quanto mais baixa a temperatura, mais lentamente ocorrerão as reações químicas, as ações enzimáticas, sendo que o crescimento microbiano não será afetado.
 - (B) Armazenamento refrigerado remete ao conceito de carga térmica, uma vez que esse termo representa a retirada de calor gerado pelo produto armazenado para aumentar sua temperatura até o nível desejado.
 - (C) A banana caracteriza-se por ser sensível ao frio, sendo sua temperatura mínima de segurança para estocagem, segundo Honório & Moretti (2002), de 12 °C.
 - (D) Nas câmaras utilizadas para estocagem de frutas e hortaliças deve ocorrer a mistura de diferentes grupos de produtos para diminuir o espaço das mesmas.
 - (E) O emprego de proteção nas portas (cortinas) das câmaras frias dificulta a conservação dos produtos hortifrutícolas, pois pode reduzir a carga térmica.
- 40.** A respeito da “Cadeia do Frio”, pode-se afirmar que consiste
- (A) no manuseio inadequado nos mercados atacadistas ou varejistas, pela falta de cuidado ao armazenar e manipular o produto.
 - (B) no resfriamento dos produtos hortifrutícolas em câmaras frias.
 - (C) basicamente em resfriar o produto desde a colheita e mantê-lo frio até o consumo final.
 - (D) no armazenamento refrigerado de frutas e hortaliças.
 - (E) em melhorar a qualidade final do produto.